SIVAMAR
MUITO MAIS QUE UM SINDICATO, A FORÇA DO COMERCIANTE
Informativo do Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá e Região

viszar digital
Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos
(44) 3028.5702

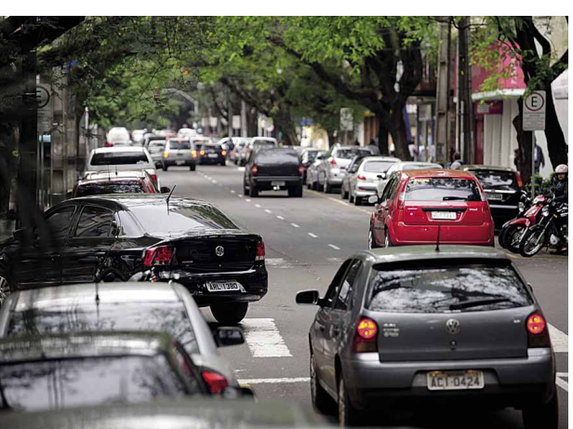
Estimulando a leitura

Um dos motivos que contribuem para o baixo índice de leitura no Brasil é o preço dos livros. Devido à elevada carga tributária, comprar livros aqui sai bem mais caro do que nos países desenvolvidos, onde a população lê quatro vezes mais que os brasileiros. Os sebos, que comercializam livros usados, são uma alternativa para comprar mais barato. Tanto que caíram no gosto do consumidor. Em Maringá as empresas que atuam neste ramo têm clientela cativa. São pessoas que, além dos preços mais baixos, também apreciam o fato de que um livro de segunda mão traz histórias muito além do que está registrado em suas páginas.

Pág 4

SANTOS DUMONT

Anteprojeto deve ser conhecido em junho



Segundo a Secretaria de Planejamento, o anteprojeto da revitalização da Rua Santos Dumont deve ser apresentado aos lojistas até meados do mês que vem. Será o momento em que a comunidade da rua, incluindo proprietários de imóveis e moradores, poderão fazer sugestões para que o projeto seja finalizado. **Pág 6**

Motivando para atender bem

A palestra "Surpreender pessoas, encantar clientes", com o professor Nerildo Bezerra, reuniu 60 pessoas de 12 empresas do comércio no Sivamar. **Pág 6**

Nova diretoria assume em 5 de julho

Rubens Abrão e Amauri Leal se cumprimentam na abertura da votação

Eleita no mês passado, a diretoria presidida por Rubens Abrão já estabeleceu a primeira ação a ser realizada: uma pesquisa para ouvir as necessidades e demandas dos lojistas. Segundo Abrão, a diretoria pretende também estudar e discutir com os comerciantes estratégias e promoções para valorizar e fortalecer o comércio de rua. Uma das ideias é realizar duas grandes promoções por ano, no Dia das Mães e no Natal.

Pág 3

EDITORIAL

Boas notícias para o varejo

Amauri Donadon Leal, presidente do Sivamar

O mês de abril trouxe duas notícias que terão reflexos positivos no varejo. Em março a inadimplência nas instituições financeiras registrou queda pela primeira vez desde dezembro de 2010. Com isso, caiu o spread bancário - diferença entre os juros cobrados nas operações de crédito e a remuneração paga pelos bancos nos investimentos. A redução trouxe queda dos juros: as taxas das operações de crédito livre passaram de 38,2% em fevereiro para 37,3% em março.

Os dois indicadores são importantes para o comércio. Queda na inadimplência significa que o consumidor, quitando suas dívidas, fica com mais disponibilidade financeira para as compras, especialmente a crédito. E juros menores injetam mais dinheiro no mercado. Segundo projeções da Federação do Comércio de São Paulo, a redução dos juros cobrados pelos bancos vai liberar um montante entre R$ 8,5 bilhões e R$ 10 bilhões para o consumo este ano no país.

Como vemos, essas medidas abrem caminho para uma retomada do consumo, o que significa vendas melhores, especialmente se considerarmos que o inverno se aproxima, época em que o consumidor está predisposto a investir mais em confecções, calçados e em certas linhas de eletrodomésticos.

Também temos que considerar que o Brasil vive um momento econômico bastante favorável, situação bem diferente dos países europeus, que se debatem numa crise que parece interminável. Ou mesmo dos países da América Latina, que têm tido dificuldade para manter suas políticas econômicas sob controle.

Vide o caso da Argentina que, além de viver uma crise econômica, se encontra, na opinião de analisas políticos, numa rota de colisão com a democracia depois que a presidente Cristina Kirchner estatizou a petrolífera YPF, da espanhola Repsol. Esta medida deve trazer reflexos ainda mais negativos para a economia argentina.

Por todos estes motivos, acreditamos que o varejo brasileiro tem tudo para fechar 2012 como um ano muito positivo. Só depende de cada lojista se preparar para aproveitar este bom momento. Afinal, com dinheiro no bolso, o consumidor, mais do que nunca, quer se sentir especial quando procura uma loja. E fazer isso acontecer está nas mãos de cada comerciante.

ARTIGO

Ações integradas para combater o crime

Tenente- coronel Antonio Roberto dos Anjos Padilha, comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar

A filosofia de polícia comunitária e de integração dos órgãos de segurança é a estratégia mais adequada para a redução da criminalidade. A participação da sociedade civil no trabalho das forças de segurança faz parte da responsabilidade constitucional de todos, que é contribuir com atitudes simples, mas que ajudam na prevenção de crimes e contravenções.

O cidadão pode auxiliar observando o posicionamento de funcionários e móveis nas lojas, reforçando as estruturas de portas e janelas, instalando equipamentos de segurança. A maioria dos crimes é cometida porque o bandido vislumbra uma oportunidade ou a combinação de várias delas. Quanto mais o criminoso se sente inseguro e vulnerável para agir, tanto menos provavelmente cometerá um delito.

Vale ressaltar também a importância de se comunicar à Polícia Militar a ocorrência de delitos, não só para que a corporação trabalhe na recuperação de objetos furtados ou roubados, mas evitando que o infrator volte a agir na mesma comunidade.

A polícia busca atuar dentro de um conceito amplo de prevenção que deve ter, obrigatoriamente, ações de policiamento ostensivo, investigação do delito e também o planejamento de ações e operações policiais através de análise dos dados estatísticos para subsidiar decisões técnicas de forma eficaz.

Uma intensificação das operações policiais está em andamento em Maringá, por meio da aplicação direcionada do pelotão de choque e do policiamento com motocicletas, que apresenta uma prevenção qualificada com abordagens policiais constantes e respostas rápidas em deslocamentos para atendimentos e apoio em ocorrências, principalmente nos eixos de comércio.

É importante destacar as operações que vêm sendo realizadas nos bairros e municípios circunvizinhos a Maringá, para desarmamento e combate ao tráfico de entorpecentes. Lembramos que o fone 181, o Disque Denúncia, está à disposição de todos para qualquer tipo de situação que mereça a atenção dos órgãos públicos de segurança, com total anonimato do denunciante.

A segurança pública deve ser analisada de forma sistêmica e global. Sabemos que nossa comunidade tem a preocupação em manter a qualidade de vida e os profissionais da Polícia Militar de Maringá e região estão trabalhando para isso, comprometidos em bem servir a sociedade.

EXPEDIENTE

Presidente
Amauri Donadon Leal
1° Vice Presidente
José Rubens Abrão
2° Vice Presidente
Carlos Alberto Tavares Cardoso
Diretor Administrativo
Ali Saadeddine Wardani
Diretor de Finanças
Antonio Batista de Moura Junior
Diretor de Patrimônio
Francisco Morales
Diretor Jurídico
Carlos Mamoru Ajita
Diretora de Promoções
Raquel Almeida Costa
Diretor Social
Moacir Rodrigues Montalvão
Diretor Intersindical
Evandro Miguel Mutti Ponchio
Diretor Área de Serviços
Juvenal da Silva Correia Filho
Diretor Área Comércio de Bairro
Dercílio Constantino
Diretor Área de Mercados
Antonio Roberto da Silva
Diretor Área de Marketing
Wesley Dejuli
Conselho Fiscal
Shiniti Ueta
José Adilson Staub
Arlei Luiz Camilo
Ronaldo Ramos
Vanderlei Aparecido Scanferla
Paulo Alcenio Ciocheta

Conselho Superior
Massao Tsukada
Ali Saadeddine Wardani
Heitor Bolela Junior
Adilson Emir Santos

Informativo Mensal do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Maringá e Região
Ano 12 - nº 130 - Maio /2012
Rua Néo Alves Martins, 2.789 • Centro • Maringá - PR • CEP 87013-914
Fone/Fax: (0xx44) 3026-4444
E-Mail: imprensa@sivamar.com.br
Home-Page:
http://www.sivamar.com.br
Diretores Responsáveis
Shiniti Ueta e Wesley Dejuli
Produção
RG Comunicação
Jornalista Responsável
Regina Célia Daefiol - MTB 2538 - Pr
Editoração Eletrônica
Oséias T. dos Santos
Email: oseias@sivamar.com.br
Projeto Gráfico
Lumen Marketing
Conselho Editorial
Lisley M. M. da Silva, Oséias T. dos Santos, Sandra Vedovati e Wesley Dejuli
Fotos: Ivan Amorin e Walter Fernandes
Impressão: Grafinorte S/A
Tiragem: 7.000 exemplares

É permitida a reprodução total ou parcial de conteúdos desta publicação, desde que citada a fonte.

ELEIÇÕES

Nova diretoria do Sivamar toma posse em 5 de julho

Eleita com 121 votos, a diretoria presidida por José Rubens Abrão realizará pesquisa no comércio para conhecer principais necessidades dos lojistas. Também estudará a realização de campanhas com sorteio de prêmios no comércio

Amauri Donadon Leal e José Rubens Abrão se cumprimentam na abertura da votação

A nova diretoria do Sivamar, presidida pelo comerciante José Rubens Abrão, será empossada no dia 5 de julho. A eleição foi realizada no dia 13 de abril e a chapa de Abrão, única inscrita para o pleito, obteve 121 votos. Além da nova diretoria, foram eleitos também os membros dos conselhos Fiscal e Superior, os delegados representantes junto a Federação do Comércio do Paraná e seus suplentes (leia box).

Três representantes da Fecomércio-PR estiveram em Maringá para acompanhar a eleição: Ari Bitencourt, vice-presidente, Sergio Reneau Antunes Brambilla Pinto, do Departamento Sindical, e o diretor executivo Alberto Samways.

José Rubens Abrão é formado em Economia pela Universidade Estadual de Maringá e é um dos proprietários da Casa Santa Terezinha, loja de tecidos e confecções tradicional no comércio de Maringá, fundada em 1974 pelo seu pai, Abrão Manoel. O comerciante integra a diretoria do Sivamar desde 1995, tendo sido vice-presidente nas gestões de Massao Tsukada (1997/1999) e de Amauri Donadon Leal (2010/2012).

Além da participação no Sivamar, Abrão foi presidente do Copejem, o Conselho do Jovem Empresário da Acim (1991/1993), diretor de Comércio da Acim (1996/1998) e superintendente do aeroporto regional de Maringá (2000/2004).

Em 1994 recebeu o prêmio Comerciante do Ano, que antecedeu o prêmio Empresário do Ano, atualmente concedido pela Acim, Sivamar, Apras e Fiep. José Rubens Abrão foi eleito também presidente do Rotary Clube Maringá Aeroporto para a gestão 2013/2014, cargo que assumirá em junho de 2013.

Diretores do Sivamar e os representantes da Fecomércio-PR que acompanharam a eleição

Valorização

Entre as principais metas traçadas pela nova diretoria está a valorização do lojista e do associado do Sivamar. "Queremos ouvir os empresários. Nossa ideia é realizar uma pesquisa junto aos comerciantes para detectar as principais carências do comércio e de que forma o sindicato pode atuar para ajudar a supri-las", explica Rubens Abrão. Segundo ele, a diretoria pretende estudar e discutir com os lojistas estratégias e promoções para valorizar e fortalecer o comércio de rua. "Estudaremos a possibilidade de realizar duas grandes promoções por ano, uma no Dia das Mães e outra no Natal", diz. Para isso, segundo ele, a parceria com a Acim será reforçada em campanhas como a Maringá Liquida, por exemplo.

A nova diretoria também pretende dar continuidade aos projetos que já vinham sendo desenvolvidos pela gestão anterior, como o acompanhamento e a participação das discussões em torno das obras da Avenida Brasil e da revitalização da Rua Santos Dumont.

De acordo com Abrão, a entidade também continuará tendo presença forte na da Federação do Comércio. "Na gestão anterior, o Sivamar consolidou sua atuação na Fecomércio-PR e tornou-se um sindicato referência no estado. Pretendemos fortalecer esta atuação e também a proximidade do Sivamar com o Senac e o Sesc, que são entidades de grande importância para o comércio", enfatiza.

A superintendente e advogada do Sivamar Lisley Messias da Silva, o vice-presidente da Fecomércio-PR Ari Bitencourt, o presidente do Sivamar Amauri Leal e Sergio Brambilla Pinto, do Departamento Sindical da Fecomércio-PR

A apuração aconteceu logo após o encerramento da votação

A nova diretoria

Conheça os integrantes da nova diretoria do Sivamar:

Presidente - José Rubens Abrão
1° Vice Presidente - Amauri Donadon Leal
2° Vice Presidente – Tarley Maia Kotsifas
Diretor Administrativo - Ali Saadeddine Wardani
Diretor de Finanças - Antonio Batista de Moura Júnior
Diretor de Patrimônio - Francisco Morales
Diretor Jurídico - Carlos Mamoru Ajita
Diretor de Promoções – Vanderlei Aparecido Scanferla
Diretor Social - Raquel Almeida Costa
Diretor Intersindical – Moacir Rodrigues Montalvão
Diretor Área de Serviços – Lucheo Tombini
Diretor Área Comércio de Bairro - Dercílio Constantino
Diretor Área de Mercados – Roberto Burci
Diretor Área de Marketing - Wesley Dejuli

CONSELHO FISCAL: Shiniti Ueta, José Adilson Staub, Arley Luis Camilo, Ronaldo Ramos, Luis Antonio Domingues, Levi Cesar Todon

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO PARANÁ

EFETIVOS: José Rubens Abrão e Amauri Donadon Leal
SUPLENTES: Ali Saadeddine Wardani e Adilson Emir Santos

Diretoria de Apoio
Antonio Donisete Busíquia, Ednei Noronha, Fábio Eduardo Machado Lima, Antonio Roberto da Silva, Evandro Miguel Mutti Ponchio, Luciano Olivo, Juvenal Correia, Marcelo Alfredo Martin, Orfeu Valdecir Casagrande, Reginaldo Caleffi Navarro

CAPA

Democratizando o acesso ao livro

Os sebos se popularizaram no Brasil e ganharam clientela cativa. Os preços mais baixos e a história que cada livro de segunda mão carrega são alguns dos fatores que atraem os consumidores. Em Maringá existem três empresas do ramo, que a cada dia buscam diversificar o acervo e agregar novos produtos para atrair outros públicos

Os sebos são cada vez mais procurados por quem aprecia a leitura, busca bom preço e diversidade de títulos

O Brasil não tem bons índices de leitura - a média do brasileiro é de apenas 2,1 livros inteiros lidos por ano, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Ibope Inteligência, contra uma média de 15 livros anuais nos países desenvolvidos. Apesar deste fato comprovado por números, os sebos são um tipo de comércio que prospera no país.

Atividade que surgiu por aqui na metade do século 19 (leia box), os sebos caíram no gosto dos consumidores, sejam eles leitores contumazes e apreciadores das obras raras, ou aqueles que buscam neste tipo de comércio livros mais populares, revistas e até mesmo objetos antigos, como discos de vinil, por exemplo. Calcula-se que existam hoje mais de 2.500 sebos espalhados pelo Brasil.

O baixo preço dos livros de segunda mão é um dos maiores atrativos deste tipo de loja. Além disso, muitos consumidores valorizam o fato de que uma obra que já foi lida por outras pessoas carrega uma história, muitas vezes registrada em anotações ou em páginas marcadas e amareladas pelo tempo.

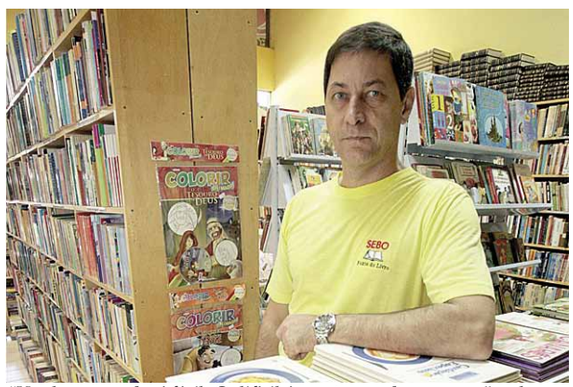
Apesar de ser o tipo de negócio que lida com coisas antigas, este ramo do comércio cada vez mais utiliza a tecnologia a seu favor. Boa parte destas 2.500 empresas brasileiras disponibiliza e vende seu acervo pela internet, seja de forma particular, seja por meio de sites como o Estante Virtual (leia box).

O grande sucesso dos sebos acaba contribuindo com a democratização do acesso ao livro num país onde uma das justificativas para o baixo índice de leitura está no preço alto deste tipo de mercadoria. Além disso, essas lojas prestam grande serviço ao fazerem as obras circularem, passarem de uma mão para outra depois de lidas. Afinal, qual o objetivo de um livro senão ser lido pelo maior número de pessoas possível?

Raridades

Em Maringá a atividade também prospera. Os sebos investem em tecnologia e num acervo diversificado para conquistar uma clientela cada vez mais fiel. Aliás, esta fidelidade é que garante a sobrevivência deste tipo de negócio, segundo o comerciante Robespierre Roque Tosatti, proprietário do Sebo Fonte do Livro, há dez anos no mercado. Hoje 50% da clientela da loja é formada por pessoas que compram e também vendem ou trocam livros.

"Vender num sebo é fácil. O difícil é montar um bom acervo, o que significa comprar a preços que permitam revender depois. Os clientes que vêm aqui trocar ou vender livros nos ajudam muito com isso", explica Tosatti, reforçando que é necessário também comprar fora de Maringá, especialmente livros de literatura catalogados em vestibulares, considerados de venda garantida.



"Vender num sebo é fácil. O difícil é montar um bom acervo", coloca Robespierre Tosatti, do Fonte do Livro

Robespierre Tosatti começou na atividade de forma curiosa. Ele era proprietário da Banca do Robes, que ficava na Avenida Getúlio Vargas, em frente ao edifício Maria Teresa, e que hoje está na praça em frente ao Correio. Ali costumava vender e trocar gibis usados, quando percebeu que as pessoas procuravam por livros de segunda mão também. "Na época havia apenas um pequeno sebo na cidade, perto da UEM, que acabou fechando. Então, resolvi abrir o meu, começando do zero", conta.

No início, o sebo tinha mais revistas do que livros. "Com o tempo, os clientes começaram a trazer livros, eu comprava em São Paulo e assim fui formando um acervo. Foram três anos de dificuldades até a loja se estabilizar", relembra Tosatti.

Hoje o Sebo Fonte do Livro vende também discos de vinil, CDs e DVDs. E conta com algumas raridades dignas de colecionador. Uma delas é um livro de 1902, uma coletânea de artigos que Machado de Assis publicou em jornais.

O livro foi encomendado pelo autor, que percebeu que havia uma letra trocada no texto da apresentação. Machado de Assis, então, recolheu todos os exemplares, retificou o erro e mandou imprimir novamente. "Os livros recolhidos tiveram a letra que estava errada raspada e corrigida com caneta tinteiro por Machado de Assis. Nós temos um destes livros, com uma lupa, dá para perceber com clareza a correção", conta Tosatti. A obra, inclusive, já foi exposta em eventos culturais e recebeu várias propostas de venda, mas, como reforça o comerciante, não está à venda.

Cláudio Fernandes, do Sebo Multimania: trabalho para as 24 horas do dia

Em família

Dois outros sebos de Maringá nasceram a partir da tradição da família Basques Fernandes neste segmento do comércio: o Cultura e o Multimania. Os irmãos Claudinea e Cláudio Basques Fernandes entraram no ramo pelas mãos do tio, Antonio Basques Fernandes, que começou com uma pequena loja em Londrina. Com o passar do tempo, surgiu a ideia de montar uma segunda. Neste ponto da história, entra Claudinea Fernandes.

Assessorada pelo tio, a comerciante montou um sebo em Londrina e, depois, outro em Maringá. Foi assim que nasceu, há 11 anos, o Sebo Cultura. Depois de um ano atuando no mercado, Claudinea auxiliou o irmão, Cláudio, na montagem do Sebo Multimania. Hoje a família contabiliza 30 lojas espalhadas pelos estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais.

Os sebos Cultura e Multimania trabalham com praticamente o mesmo tipo de acervo, que inclui livros – novos e usados – CDs, DVDs, discos de vinil, revistas. Porém, cada loja tem sua própria freguesia. Além deste acervo, o Multimania também comercializa aparelhos de som com "toca-discos" – muito procurados pelos que gostam de ouvir os antigos LPs – e camisetas de bandas de rock.

O acervo da loja é mantido a partir de compras e trocas com clientes no balcão e com a aquisição de pontas de estoque de editoras e distribuido-

CAPA

ras. "Também costumamos arrematar o acervo de sebos que encerram atividade, principalmente em São Paulo", conta. Hoje o Sebo Multimania mantém cerca de 100 mil livros à venda, sendo que 20 mil estão cadastrados no acervo do Estante Virtual. "Quando totalizarmos 40 mil livros cadastrados na rede pretendemos montar nosso próprio site", informa o comerciante.

Para cuidar de um volume tão grande de livros, sem contar os outros tipos de produtos à venda, o sebo conta com uma equipe de seis colaboradores, que têm muito o que fazer por ali. "Se a loja ficasse aberta 24 horas, teríamos serviço para as 24 horas", brinca Cláudio.

Infantis

No Sebo Cultura a rotina não é diferente. Com um acervo de aproximadamente 60 mil livros, a loja tem cinco funcionários que também trabalham em ritmo acelerado para organizar, catalogar, remanejar e vender tantos produtos. Aliás, organização e limpeza é uma das grandes preocupações dos dois irmãos em relação às lojas. "Normalmente as pessoas têm a imagem de que os sebos são lugares sujos, mal organizados. Trabalhamos para quebrar este preconceito", afirma Cláudio Fernandes.

Claudinea Basques Fernandes conta que, este mês, o Sebo Cultura entrará numa nova fase, depois de uma grande reforma que exigiu que a empresa fosse fechada para as obras. "Vamos dar uma cara nova para a loja, com uma fachada mais moderna, mais espaço interno e acessibilidade. Será uma verdadeira repaginada no local", explica.

Além de oferecer mais espaço e conforto para os clientes – a área de vendas ficará com cerca de 400 metros quadrados – a loja reformada contará com um pequeno museu de objetos antigos. "São peças que fui comprando ao longo dos anos, muitas trazidas por clientes, e que são interessantes para o público", conta Claudinea.

Implantar novidades, aliás, é uma das características da comerciante. Há cerca de quatro anos ela decidiu começar a vender, além dos livros tradicionais, uma linha diferenciada de obras infantis que hoje faz muito sucesso não só entre as crianças, mas entre os pais, tios e pessoas que gostam de dar presentes educativos.

São mais que simples livros de história, porque trazem recursos que permitem à criança interagir com o enredo, por meio de jogos, sons, figuras em alto relevo e até mesmo personagens em forma de fantoches, que podem ser manipulados enquanto a história é contada. Inclusive, a comerciante tem realizado feiras nas escolas com este tipo de material, que causa frisson entre a garotada.

Café com leitura

O Café Literário Maringá, uma livraria que também trabalha com compra, troca e venda de livros usados, nasceu em 2009 da iniciativa empreendedora de duas amigas: Taís Ribeiro Gomes, formada em Publicidade e Administração, e Natália Mara de Brito Reis, estudante de Administração na UEM.

Com o conhecimento em gestão adquirido durante o curso, as duas decidiram abrir o próprio negócio e escolheram o ramo dos livros para investir. "Quando fizemos nossas pesquisas para abrir a empresa, chegamos à conclusão de que seria interessante trabalhar não só com livros novos, mas também com usados para ampliar o mercado", conta Natália, ressaltando que elas também queriam que a livraria tivesse um ambiente convidativo à leitura e por isso montaram uma cafeteria no local.

Claudinea Fernandes, do Sebo Cultura, que reabrirá totalmente repaginado

A localização escolhida foi a vizinhança com a UEM: a livraria funciona na Rua Lauro Werneck. O público é basicamente formado por estudantes da universidade que buscam livros técnicos. E a possibilidade de poder trocar ou mesmo comprar de segunda mão facilita muito a vida dos universitários. "Estes livros costumam ser caros e aqui podem custar até 70% do valor de um novo, dependendo do ano da edição, do estado de conservação", explica Natália Reis.

Natália Reis e Taís Gomes uniram seus conhecimentos em Administração e fundaram o Café Literário Maringá

Para manter o acervo de usados, além das trocas, as sócias também importam livros de segunda mão dos Estados Unidos, principalmente os de literatura, que são muito procurados pelos estudantes de escolas de idiomas da cidade. "Uma vez por ano a gente também adquire acervos particulares, temos até orçamento previsto para isso", explica Natália, demonstrando que ali nada é feito no improviso, tudo segue um planejamento, como mandam as boas práticas da Administração.

Como surgiram os sebos

Os primeiros sebos e livrarias surgiram por volta do século 16, a partir do desenvolvimento da imprensa. Até esse período, os livros eram produzidos manualmente e por isso seu comércio era restrito. A busca por livros antigos ou raros por colecionadores ou estudiosos foi um dos primeiros incentivos à venda de livros usados na Europa.

No Brasil, estes estabelecimentos surgiram na segunda metade do século 19, durante o período do Império. Foi nesta mesma época que as primeiras máquinas de impressão chegaram ao país. O mais antigo do Brasil em atividade é a Livraria São José, fundada no Rio de Janeiro em 1926.

A palavra "sebo" é uma exclusividade da língua portuguesa e existem diversas versões para a origem do termo. Uma delas seria o aspecto ensebado que os livros velhos tendem a adquirir quando mal conservados. Uma outra conta que quando não existia luz elétrica, as pessoas liam à luz de velas feitas de sebo. Durante a leitura, a vela ia pingando e engordurando os livros.

Muitos atribuem o surgimento da palavra a várias derivações do particípio presente "sapiente", como "sabença", no português arcaico "assabentar", "sabentar". Também de Portugal – onde os sebos são chamados alfarrábios - vem outra possibilidade de origem do termo "sebo": na Universidade de Coimbra o termo "sebentos" seria um apelido para as cópias e resumos feitos pelos alunos em litografias.

Sebos virtuais

Na era da tecnologia, os sebos não poderiam ficar de fora: vender pela internet tem sido praticamente obrigatório para a maioria destas empresas. E as redes virtuais, como a Estante Virtual e a Livronauta, têm sido grandes ferramentas para as empresas, especialmente as pequenas, terem acesso ao mercado digital.

Lançado em 2005, o Estante Virtual é o maior portal de sebos do Brasil. Os leitores cadastrados na rede já passam de 1 milhão e o número de livros disponíveis passa dos 8 milhões. Mais de 14 buscas por segundo são registradas nos horários de maior procura e em média 5 mil livros são vendidos diariamente no site, que pode ser acessado no endereço www.estantevirtual.com.br

O Livronauta foi lançado em dezembro de 2010 na onda do crescimento do mercado de vendas online de livros usados. Assim como o Estante Virtual, o portal não é uma livraria, e sim uma ferramenta de intermediação entre os sebos e os compradores de livros usados.

O portal tem cadastrados 3 milhões de livros, acervo reunido de 500 sebos de todo o país. O Livronauta pode ser acessado no endereço www.livronauta.com.br

ÁREAS COMERCIAIS

Anteprojeto da Santos Dumont deve ser apresentado em junho

A Rua Santos Dumont passará por uma grande transformação, dentro de um novo conceito de comércio

Até meados do mês que vem os lojistas estabelecidos na Santos Dumont, no trecho entre as Avenidas São Paulo e Getúlio Vargas, devem conhecer o anteprojeto da revitalização da rua, programa que vem sendo conduzido pelo Sebrae e pela Fecomércio-PR em parceria com a Prefeitura de Maringá, Cesumar, Sivamar, Simatec, Sincofarma, Acim, Codem e Micromar.

As mudanças que serão implantadas compreendem desde a modernização das fachadas das lojas, passando pela recuperação de calçadas, do asfalto e da arborização local, instalação de novos equipamentos públicos e também consultoria visando ao aperfeiçoamento da gestão de negócio nas lojas. A ideia é transformar a rua num ponto de referência do comércio da cidade.

No mês passado esboços com perspectivas da rua foram apresentados aos membros da Governança do programa de revitalização, que puderam apresentar sugestões de ajustes em relação a mobiliário urbano, pisos de calçadas, paisagismo. O próximo passo será a apresentação do anteprojeto, que vem sendo elaborado pelo Cesumar em parceria com a Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Maringá, aos lojistas e também a proprietários de imóveis e moradores do local. Nesta fase serão feitos os ajustes e acatadas as sugestões apresentadas pela comunidade.

"É sempre bom ressaltar que este é um projeto que está sendo construído coletivamente. Por isso é fundamental a participação de todos no processo, lojistas, proprietários e moradores. O programa de revitalização é da comunidade", explica Maria Isabel Cordeiro Calvo Machado, arquiteta da Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Maringá.

Também no mês passado consultores do Sebrae voltaram a visitar os lojistas da rua para entregar a cartilha do programa aos que ainda não aderiram e os diagnósticos das consultorias realizadas nas primeiras empresas que já formalizaram a adesão. Esta consultoria que vem sendo oferecida aos lojistas participantes é bastante completa e contempla as mais diversas áreas da gestão das lojas.

Entre os serviços oferecidos estão Diagnóstico Operacional de Loja, com realização do Cliente Oculto, consultorias individuais em Finanças, Marketing, Visual de Loja, Fachadas, Vitrines e Recursos Humanos, treinamentos sobre Gestão Visual de Loja, Projeto de Design de Marcas, Planejamento de Fachadas, Vitrines, e Iluminação. O próximo passo do programa será a realização do Planejamento Estratégico, o que deve ocorrer na primeira quinzena de maio.

Palestra aborda qualidade no atendimento

Realizada no dia 19 de abril, a palestra "Surpreender pessoas, encantar clientes", com o professor Nerildo Bezerra, reuniu 60 pessoas de 12 empresas do comércio no Sivamar. Todas as vagas colocadas à disposição foram preenchidas, demonstrando que investir em treinamento é uma ação do Sivamar que tem sido aprovada pelos associados.

Na palestra, Nerildo Bezerra criou um clima de reflexão e aprendizado utilizando comunicação de fácil entendimento, músicas e exercícios de motivação, o que estimulou a participação ativa do público. Bezerra é professor universitário e de pós-graduação, com experiência de mais de doze anos como palestrante. É também autor do livro "Momentos de Motivação".

Shopping CIC HM
o shopping da família
Rua Santos Dumont, 2971, fone (0XX) 44 3033-9000, Maringá - PR

Cosmet
CONSULTORIA EM MEDICINA DO TRABALHO LTDA
• PCMSO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL
• PPRA PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
• LTCAT LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO
• PPP PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO
• CIPA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES
• EXAMES OCUPACIONAIS
  ADMISSIONAIS
  DEMISSIONAIS
  PERIÓDICOS
Rua Santos Dumont, 2166 - Sala 01 - Maringá - PR
COSMET@COSMET.COM.BR - WWW.COSMET.COM.BR
FONE (44) 3029-3055

GERAL

A Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Maringá e o SIVAMAR – Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Maringá e Região, convidam para participar do Curso:

"MOTIVAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE LIDERANÇA".

Data: 21 a 29 de Maio
Local: Auditório Jefferson Nogaroli – SIVAMAR
Rua Néo Alves Martins, 2789 – Sobreloja
Horário: 19 horas

Maiores informações e inscrições pelo telefone 44 | 3026-4444 com Gislaine.

Empresas associadas a Câmara da Mulher de Maringá e ao SIVAMAR, terão direito a um convite cortesia.

Realização: câmara da MULHER EMPREENDEDORA FECOMÉRCIO-PR / SIVAMAR Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região

Apoio: Sistema FECOMÉRCIO PR SESC SENAC / senac / SIMATEC

TIRE SUAS DÚVIDAS

Conta Salário

Quando efetuado o pagamento ao empregado, é necessário emitir recibo?

Sim. É obrigatório, pois a lei exige que o empregador emita um recibo de pagamento discriminando todas as verbas pagas e também solicitar a assinatura do empregado, de forma a cumprir a legislação.

Quando o salário é depositado em conta corrente, como o empregador terá a comprovação do pagamento?

Conforme art. 464, parágrafo único da CLT, terá força de recibo o comprovante de depósito em conta bancária, aberta para esse fim em nome de cada empregado, com o consentimento deste, em estabelecimento de crédito próximo ao local de trabalho.

Atualmente, com o uso da tecnologia, as empresas fazem o depósito mensal na conta corrente do empregado e disponibiliza o recibo via portal interno ou internet, evitando assim a necessidade de coleta de assinatura do empregado no recibo e o arquivo físico deste.

Como validar os recibos de pagamento, se houver empregados analfabetos?

Caso não haja a utilização de tecnologia mencionada na pergunta anterior, no caso de empregados analfabetos, os recibos de pagamento serão validados mediante a duas testemunhas ou por impressão digital.

CRÉDITO

Marco Barbosa assume presidência da Acim

Wesley Dejuli, José Vanderley Santana, Abrão Manoel, Rubens Abrão e Amauri Leal na posse da Acim

Marco Tadeu Barbosa, que é empresário do setor imobiliário, assumiu, no mês passado, a presidência da Acim (Associação Comercial e Empresarial de Maringá). O presidente do Sivamar, Amauri Donadon Leal, representou o presidente da Fecomércio-PR, Darci Piana, na cerimônia de posse da nova diretoria, realizada no dia 23, no teatro Calil Haddad. O evento reuniu 900 pessoas, entre autoridades estaduais e locais, representantes do Judiciário, empresários e lideranças empresariais.

Foram empossados os membros dos Conselhos de Administração, Superior, Comércio e Serviços, Copejem (jovens empresários e executivos) e Acim Mulher (mulheres empresárias e executivas). Barbosa tem 44 anos é formado em Direito e trabalha há 28 anos no mercado imobiliário. É sócio da Ingaville Imóveis, Ingaville Consórcios e Casa Max Empreendimentos. Presidiu a Rede de Imóveis Paraná, com sede em Curitiba, e a Central de Negócios Imobiliários de Maringá por duas gestões e atualmente é diretor do Secovi e do Sindimóveis Maringá.

Entre as metas da nova diretoria da Acim estão ampliar em 10% o número de empresas associadas, aumentar o número de palestras voltadas para empresários e colaboradores nos bairros, ampliar o número de núcleos do Programa Empreender, que une empresários de um mesmo setor.

NOVOS SÓCIOS

3 GS Celulares - Av. Brasil, 3434 - Lj 113 - Zona 01 - Maringá-PR
Brasilia - Av. 19 de Dezembro, 201 - Zona 01 - Maringá-PR
Cia Estética Cosméticos - Av. Anchieta, 240 - Sala 04 - Zona 02 - Maringá-PR
Comfort Calçados - Av. Colombo, 9161 - Loja 06 - Catuai Shopping - Maringá-PR
Comfort Calçados - Av. Brasil, 3633 - loja 02 - Centro - Maringá-PR
Creats - Rua Guarani, 285 - Sala 01 - Zona 04 - Maringá-PR
Cyborg - Churrasqueiras e Acessórios - Rua Bernardino de Campos, 360 - Zona 07 - Maringá-PR
E.F. Comércio de Produtos Alimentícios Ltda - Me - Rua Pastor Anísio Francisco da Silva, 369 - Jardim Alvorada - Maringá-PR
Juana Ester Kogan de Souza Dias - Rua Néo Alves Martins, 2789 - sala 401 - Centro - Maringá-PR
Lojas Dudony - Redebrás Atacado - Rodovia Pr 317 - Km 0,5 - Maringá-PR
Magazine Luiza - 8 lojas - Rua Do Comércio, 1924 - D.P - Centro - Franca-SP
Max 50 - Av. Presidente Kennedy, 637 - Centro - Barbosa Ferraz-PR
Max 50 - Av. Pedro Taques, 2175 - A - Jardim Alvorada - Maringá-PR
Mega Cópias - Av. Mário Clappier Urbinatti, 116 - Zona 07 - Maringá-PR
Murano - Rua Joubert de Carvalho, 279 - Centro - Maringá-PR
Papelaria Sicopel - Rua Papa Joao XXIII, 53 - Sl 1 - Centro - Marialva-PR
Pé Quente Malhas - Av. Tamandaré, 655 - Zona 01 - Maringá-PR
Puro Stilo - Av. Brasil, 3434 - Loja 51 - Zona 01 - Maringá-PR
Rede Grand Supermercado Econômico - Av. Dona Sophia Rasgulaeff, 3185 - Jardim Novo Oasis - Maringá-PR
Romero - Rua Joubert de Carvalho, 410 - Anexo sala 02 - Centro - Maringá-PR
Saldão de Aviamentos - Av. Tamandaré, 279 - Centro - Maringá-PR
Shopping do Celular - Rua Santos Dumont, 2971 - Lj 42 - Centro - Maringá-PR
Stop Jeans - Av. Londrina, 596 - Centro - Sarandi-PR
Supermercado Bom dia Paraiso - 5 lojas - Av. Brasil, 542 - Jardim Independência - Sarandi-PR
Tel e Com - Av. Brasil, 3781 - sala 01 e 02 - Centro - Maringá-PR

• Assessoria Jurídica

Dúvidas sobre legislação, acordo coletivo de trabalho ou outras questões jurídicas? Procure nossa Consultoria Jurídica. As consultas podem ser feitas pelo telefone ou pessoalmente no Departamento Jurídico. O serviço é gratuito para o associado.

• Câmara de Conciliação Trabalhista

O caminho mais ágil e seguro para a mediação de acordos na área do Direito do Trabalho. Os associados recebem acompanhamento jurídico do Sivamar nas audiências realizadas na Câmara.

• Campanhas Promocionais

*O Sivamar é parceiro na organização da campanha **Maringá Liquida** e da campanha de Natal **"Um Shopping a Céu Aberto".** Também é o Sivamar que negocia o horário diferenciado para o comércio nos dias das campanhas, proporcionando assim maiores vendas e mais conforto para os consumidores.*

• Convênios Médicos

O Sivamar mantém convênio com médicos, laboratórios, dentistas e outros profissionais da área da saúde, extensivo a todos os filiados do Sivamar. Para usar o convênio é muito fácil. O Sindicato fornece um guia e o associado escolhe o profissional de sua preferência.

• Cursos e Palestras

O Sivamar oferece, com valores diferenciados para empresas associadas, cursos, palestras e treinamentos voltados tanto para o empresário como para os trabalhadores no comércio.

• Escritórios Conveniados

Você está precisando de um advogado? O Sivamar mantém convênio com diversos escritórios de advocacia, que oferecem inúmeras vantagens para as empresas associadas, entre elas valores diferenciados. Confira no sindicato os nomes e endereços dos escritórios conveniados.

Pacote de benefícios Sivamar

Confira alguns dos serviços que o sindicato oferece a seus filiados.

SIVAMAR
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MARINGÁ E REGIÃO

Para saber mais sobre os benefícios que o Sivamar oferece aos seus associados, ligue para **44 3026 4444.**